
	<h1>PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM</h1>	
POP Facenf Nº. 05	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	Última revisão: 05/05/26
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Administrar drogas e substâncias para atuação na terapêutica de diversas patologias; ✓ Promover gerenciamento da dor; ✓ Prevenção e tratamento de náuseas, vômitos e febre; ✓ Administrar substâncias com finalidade preventiva, paliativa ou substitutiva (reposição hormonal) 		

OBSERVAÇÕES RELATIVAS AO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÕES

- ✓ Higienizar as mãos antes de iniciar o procedimento e após a administração do mesmo.
- ✓ Usar a regra dos 9 certos: Medicamento Certo, Dose Certa, Via de Administração Certa, Hora Certa, Paciente Certo, Registro certo, Orientação certa, Forma certa e Resposta certa.
- ✓ Deve ser efetuado com técnica asséptica, sem contaminação, durante todo o procedimento.
- ✓ Receber as prescrições médicas, observando a legibilidade e ausência de rasuras;
- ✓ Atender as prescrições verbais somente em caso de emergência;
- ✓ Esclarecer dúvidas antes de administrar qualquer medicamento;
- ✓ Aprazar as medicações de acordo com a necessidade do paciente e não apenas conveniência do serviço;
- ✓ Não administrar medicamentos sem conhecê-los;
- ✓ Receber e conferir medicamentos quando entregues pela farmácia;
- ✓ Guardar medicamentos devidamente acondicionados nos escaninhos e geladeira quando necessário;
- ✓ Limpar a bancada, bandeja, mesa de Mayo com água e sabão e fazer desinfecção com álcool a 70% antes de iniciar preparo dos medicamentos;
- ✓ Levar apenas o que está prescrito a um único paciente, não fazendo uso de bandeja contendo diversos medicamentos para diferentes pacientes.
- ✓ Fazer etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (nome, dose, horário e via de administração) e do paciente (nome e leito)
- ✓ Local de preparo deve ser bem iluminado, arejado e tranquilo
- ✓ Concentrar no trabalho evitando atividades paralelas, distração e interrupções, que podem aumentar a chance de erros.

Preparo das Medicações

1. Higienizar as mãos conforme técnica padronizada;
2. Conferir a identificação do paciente, fármaco, dose de concentração, horário e via de administração, conforme prescrição médica (os cinco certos básicos);
3. Realizar sistema de **5 conferências** durante o preparo e a administração dos medicamentos, conferindo em cada uma delas os 5 certos;
4. Não administrar medicamentos cujo rótulo esteja ilegível ou frasco sujo ou conteúdo do frasco de coloração diferente;
5. Certificar se o medicamento requer monitorização de pressão arterial, frequência cardíaca ou temperatura antes, durante e após administração;
6. Usar luvas de procedimentos a cada paciente em que for implícito o contato com sangue e outros fluidos corpóreos;
7. Preparar a medicação prescrita para o horário e administrá-la individualmente usando a mesa de Mayo ou bancada, não usar a pia;
8. Realizar assepsia das bandejas utilizadas com água e sabão colocando-as nos seus devidos lugares;
9. Deixar o posto de enfermagem limpo e organizado;
10. Checar as medicações administradas e fazer observações necessárias;
11. Informar e orientar o paciente-família sobre os aspectos envolvidos com os medicamentos que serão administrados.
12. Monitorar as reações do paciente à terapia medicamentosa

Observações:

- ✓ Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo. Se o medicamento tiver sido dado em horário diferente, circular o horário anterior, colocar o horário da administração e checar.

- ✓ O medicamento deve ser mantido com sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujeira).
- ✓ Nunca administrar uma medicação preparada por outra pessoa.
- ✓ Observar a validade.

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA ORAL E SUBLINGUAL

Objetivo:

- ✓ Obter efeitos locais no trato digestivo
- ✓ Produzir efeitos sistêmicos após absorção na circulação sanguínea

VIA ORAL: Consiste na administração de medicação pela boca e deglutidos com auxílio de líquidos para absorção por meio do trato digestivo

SUBLINGUAL: Consiste em colocar o medicamento sob a língua do cliente, com objetivo de ser absorvido após se dissolver.

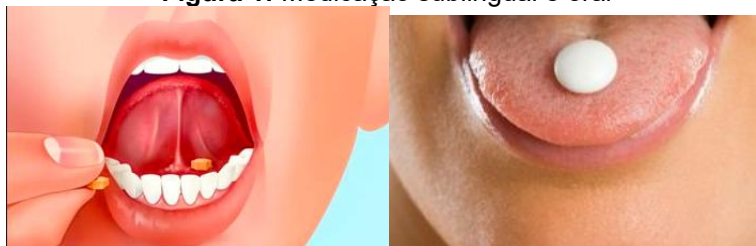
Material:

- Bandeja ou carrinho ou mesa de Mayo,
- Copinho descartáveis,
- Meio de identificação,
- Dosador, gases, conta-gotas,
- Água, leite, suco ou chá (CONFORME PRESCRIÇÃO MÉDICA)

Técnica:

1. Higienizar as mãos,
2. Receber a prescrição médica, colocar o ponto de referência e separar a medicação (**primeira conferência – 5 certos** - nome do paciente e leito se hospital, nome do medicamento, dose, via, horário)
3. Preparar a medicação conforme técnica preconizada (**segunda conferência- 5 certos**)
4. Identificar o medicamento (contendo os 5 certos);
5. Usar EPIs quando necessário,
6. Desprezar o material utilizado, realizando a **terceira conferência**
7. Explicar ao paciente o procedimento relatando o nome das medicações e realizando a **quarta conferência**
8. Colocar comprimidos, drágeas ou cápsulas no copinho.
9. Administrar o medicamento via oral, somente a pacientes lúcidos e com reflexo de deglutição (retirar da embalagem no momento da administração).
10. Colocar o paciente com a cabeceira do leito elevada ou assentado;
11. Oferecer a medicação ao paciente, com água, leite ou suco (de acordo com interação medicamentosa),
12. Esperar o paciente deglutir o medicamento;
13. Na medicação sublingual, observar a colocação do medicamento sob a língua do paciente e orientá-lo para deixar ali, sem mastigá-lo ou engoli-lo até ser totalmente dissolvido.
14. Recolher todo o material,
15. Encaminhar resíduos para o expurgo
16. Lavar a bandeja com água e sabão e desinfetar com álcool 70%
17. Higienizar as mãos
18. Checar a medicação prescrita (**quinta conferência**)
19. Fazer registro da resposta do paciente à terapia medicamentosa.
20. Em caso de medicação sublingual, observar a colocação do medicamento sob a língua do paciente e orientá-lo para deixar ali, sem mastigá-lo ou engoli-lo até ser totalmente dissolvido.

Figura 1: Medicação sublingual e oral



Administração sublingual

Administração por via oral

Fonte: GOOGLE

OBS:

Administrar medicação via oral, somente com cabeceira do leito elevada em paciente consciente e com reflexo de deglutição, esperar o paciente tomar a medicação e não deixar com familiar ou com o paciente para tomar depois.

Para medicamentos líquidos:

Opção 1: agitar suavemente com movimentos circulares (não sacudir). O copinho dosador pode ser usado apenas para medição do volume prescrito, após este procedimento, despejar o medicamento em copinho descartável para a administração ao paciente.

Opção 2: agitar suavemente com movimentos circulares (não sacudir). Utilizar uma seringa estéril para aspirar o volume prescrito, administrar a medicação oral via seringa.

Figura 2: Medicamentos líquidos e macerados



Medicação líquida



Medicação macerada
Fonte: POTTER, 2018

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR SONDA GÁSTRICA, ENTÉRICA OU GASTROSTOMIA

Objetivos:

- ✓ Consiste na administração de medicação através de sonda gástrica, entérica ou por gastrostomia para pacientes com impossibilidade ou dificuldade ou contraindicação de deglutição.

Indicação do Procedimento:

- Obter efeitos locais no trato digestivo
- Produzir efeitos sistêmicos após absorção na circulação sanguínea

Material

- Bandeja ou mesa de Mayo;
- Prescrição;
- Estetoscópio;
- Triturador de comprimido;
- Copos descartáveis;
- Fita com identificação;
- Seringa 20ml;
- Gaze IV; álcool 70%
- Água destilada;
- Luvas de procedimento.

Técnica:

1. Higienizar as mãos;
2. Separar os medicamentos; **(UTILIZAR SISTEMA DE 5 CONFERÊNCIAS)**
3. Fazer etiqueta de identificação do medicamento;
4. Em caso de medicamento líquido, aspirar a dose prescrita com uma seringa de 10 ou 20 mL. Em caso de medicação em comprimido retire da embalagem, coloque-o no triturador ou com auxílio de copo descartável e o fundo da seringa triture até tornar-se pó, dilua-o em 10mL de água destilada e aspire-o;
5. Proteger a seringa com a própria embalagem e coloque-a em uma bandeja;
6. Comunicar ao paciente o procedimento a ser realizado;
7. Calçar as luvas e realizar assepsia com álcool 70% no injetor lateral antes de posicionar a seringa;
8. Verificar o posicionamento da sonda conforme técnica preconizada (retorno de resíduo gástrico, pHmetria);
9. Manter a cabeceira do leito elevada;
10. Injete toda a medicação;
11. Após administração da medicação lavar a sonda com 20 a 50 ml de água filtrada;
12. Deixar o paciente confortável;
13. Descartar o material usado;
14. Lavar a bandeja;
15. Remover luvas;
16. Higienizar as mãos;
17. Checar e fazer as observações.

Observações:

- Não colocar diferentes medicamentos em uma mesma seringa – dissolva e administre cada medicamento separadamente, lavando a sonda com água filtrada entre um e outro medicamento e após a administração do último.
- Na Gastrostomia, atentar para não administrar medicamento pela via do balonete;
- Paciente com cateter com a finalidade de drenagem (sonda aberta), fazer a medicação deixando a sonda fechada por 30 minutos, só após reabri-la.
- Sempre que possível, opte pela apresentação em suspensão do medicamento.
- Antes de triturar os comprimidos, certifique-se de que eles podem ser triturados.
- A lavagem da sonda após a administração da dieta é importante, a fim de se prevenir qualquer complicação mecânica (obstrução)

Figura 3: Administração de medicação por gastrostomia e por sonda enteral



Fonte: GOOGLE

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA TÓPICA OU DERMATOLÓGICA

Objetivos:

- ✓ A administração por via tópica ou dermatológica é para o auxílio no tratamento por ação local ou sistêmica.

Material

- Luva de procedimento
- Bandeja
- Gaze IV,
- Sol. Fisiológica - instilação oftalmológica
- Medicação

Técnica:

1. Explicar o procedimento ao paciente;
2. Colocar o paciente na posição mais adequada ao procedimento
3. Higienizar as mãos
4. Calçar luvas de procedimento ou estéreis, conforme a necessidade
5. Exponha a área de aplicação e faça a higiene local se for necessário (na presença de sujidade)
6. Coloque o medicamento em uma gaze, na quantidade suficiente para cobrir a área indicada.
7. Aplique o medicamento na área indicada e espalhe-o delicadamente (se necessário enfaixe o local)
8. Recolha o material e coloque na bandeja
9. Retire as luvas

10. Encaminhe os resíduos para o expurgo
11. Lave a bandeja com água e sabão, seque-a e higienize com álcool 70%
12. Higienize as mãos
13. Cheque o horário da administração do medicamento na prescrição médica

Observação:

- O próprio paciente pode fazer a aplicação do produto, desde que tenha fácil acesso a área e que esteja bem orientado quanto ao procedimento
- Os medicamentos de uso tópico, devem ser aplicados em pele intacta
- Se o paciente apresentar um ferimento aberto, deve-se utilizar técnica asséptica
- Antes de aplicar o medicamento, limpe completamente a pele lavando cuidadosamente a área, a fim de retirar o resto dos medicamentos anteriores.
- Em caso de uso de bisnagas, despreze uma pequena porção (cerca de 1cm) e aplique a segunda porção sobre a gaze, sem tocá-la
- Em caso de necessidade de uso de espátula, não contamine o medicamento com a espátula que já teve contato com o paciente.

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA OFTÁLMICA

Objetivo:

- ✓ Administrar a medicação por via oftálmica para auxílio no tratamento para ação local e para a realização de exame oftalmológico.

Material

- Bandeja
- Medicamento prescrito
- Gaze
- Conta-gotas
- Lenço de papel
- Luvas de procedimento

Técnica:

1. Higienizar as mãos antes do início do procedimento, conforme técnica estabelecida na instituição;
2. Preparar a droga (**REALIZAR AS 5 CONFERÊNCIAS**)
3. Fazer a etiqueta de identificação, contendo nome do paciente e leito, nome da droga, dose, horário e via de administração.
4. Reunir todo o medicamento na bandeja;
5. Comunicar ao paciente o procedimento a ser realizado
6. Colocar o paciente em posição de supino ou sentado, com a testa levemente inclinada para trás;
7. Calçar luvas em presença de secreção ou contato com a mucosa do paciente;
8. Fazer higiene dos olhos do meio para o exterior com gaze IV em caso de secreção ou lágrimas;
9. Segurar o gotejador ou pomada a ser administrado com a mão dominante e o punho da mão na testa do paciente;
10. Puxar a pálpebra inferior suavemente para baixo, usando uma gaze IV;
11. Administrar o medicamento dentro da bolsa conjuntival do olho sem deixar que o aplicador ou gotejador, toque o paciente, aplicar a pomada do canto interno para o externo;
12. Se o paciente piscar ou fechar o olho ou se a gota cair fora da margem externa da pálpebra, repetir o procedimento;
13. Fechar o olho do paciente e fazer movimentos circular suave (paciente sedado ou comatoso) ou solicitar o paciente que movimente o globo ocular em círculo, ou de um lado para o outro a fim de espalhar bem o medicamento.
14. Secar o excesso de medicamento com um lenço de papel
15. Deixar o paciente numa posição confortável, manter medidas de segurança (não deambular enquanto não se sentir seguro, grades do leito elevada, campainha ao alcance);
16. Descartar material usado;
17. Retirar luvas;
18. Higienizar as mãos;
19. Checar na prescrição do paciente e registrar observações em folha de registro de enfermagem

Observação:

- Em caso de presença de crostas nos olhos ou secreções, levar bacia com água morna e toalha
- Em caso de pomada, aplique uma fina camada de pomada em toda a extensão do fórnix inferior, sem tocar a ponta da bisnaga na conjuntiva do paciente.

- Recomenda-se que o frasco ou tubo do medicamento seja de uso individual
- Para prevenção de infecções, evite o contato do material com a conjuntiva do paciente. Em caso de contato descarte o produto.

Figura 4: Medicação oftálmica



Líquido

Fonte: POTTER, 2018; GOOGLE

Pomada

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA OTOLÓGICA

Objetivo:

- ✓ Consiste na instilação líquida dentro do canal auditivo externo para o tratamento por ação local.

Material

- Bandeja
- Medicamento prescrito
- Gaze e luvas de procedimento

Técnica:

1. Higienizar as mãos conforme técnica estabelecida na instituição;
2. Conferir a prescrição médica e de enfermagem (**REALIZAR AS 5 CONFERÊNCIAS**);
3. Preparar a droga segundo técnica preconizada;
4. Fazer a etiqueta de identificação com informações como nome do paciente, leito, droga, dose, via e horário
5. Usar EPIs
6. Comunicar ao paciente o procedimento a ser realizado;
7. Colocar o paciente em decúbito lateral de acordo com o ouvido a ser instilado medicação, se for ambos, aplicar em um ouvido e depois no outro;
8. Fazer higiene se necessário,
9. Puxar delicadamente o pavilhão do ouvido externo para cima e para trás em adulto e em criança puxá-lo para baixo e para trás
10. Administrar a medicação conforme prescrição médica, segurando o conta-gotas a 1cm acima do canal auditivo sem tocar o frasco no paciente;
11. Peça ao paciente que permaneça em decúbito lateral por 2 a 3 minutos
12. Repita o procedimento no lado contrário, se estiver prescrito.
13. Descartar material usado
14. Retirar luvas
15. Higienizar as mãos
16. Checar e registrar observações;

Observações:

- Para aplicação de cremes, faça um fuso de gaze, coloque o creme na extremidade e introduza-o no ouvido com o auxílio de uma pinça
- Recomenda-se que o frasco seja de uso individual
- Aqueça o frasco do medicamento com as mãos antes de instilar a medicação

Figura 5: Medicação otológica



Fonte: POOTER, 2018; GOOGLE

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA NASAL

Objetivo:

- ✓ Consiste na instilação de medicação para absorção local ou sistêmica pelas membranas nasais
- ✓ Tratamento de doenças inflamatória/infecciosas das vias respiratórias superiores ou para serem absorvidos sistemicamente

Material

- Bandeja
- Medicamento prescrito
- Lenço de papel ou gaze
- Conta-gotas

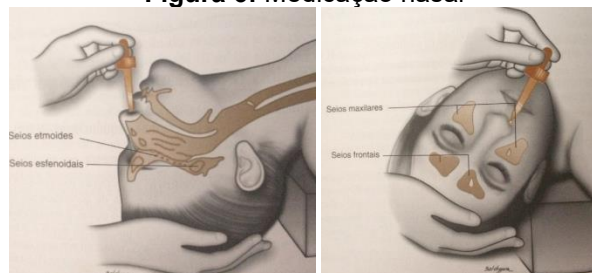
Técnica:

1. Higienizar as mãos;
2. Preparar a droga segundo técnica preconizada; **(REALIZAR AS 5 CONFERÊNCIAS)**
3. Fazer etiqueta de identificação da droga
4. Reunir o material e levar até o leito do paciente
5. Comunicar ao paciente o procedimento a ser realizado;
6. Solicite ao paciente que limpe as narinas com lenços de papel ou gaze;
7. Coloque o paciente sentado ou eleve a cabeceira do leito;
8. Inclinar a cabeça do paciente para o lado e para trás;
9. Administrar (gotejar, instilar) o medicamento conforme prescrição medica nas narinas, sem toca-las
10. Deixar o paciente numa posição confortável;
11. Descartar material usado;
12. Retirar luvas;
13. Higienizar as mãos;
14. Checar e registrar observações;

Observações:

- Recomenda-se que o frasco seja de uso individual

Figura 6: Medicação nasal



Fonte: CARMAGNANI, 2017

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA VAGINAL

Objetivo:

- ✓ Consiste na administração de medicação para absorção por meio da membrana vaginal;
- ✓ Auxilia no tratamento de doenças ginecológicas utilizando a mucosa vaginal para a absorção do medicamento para uso local

Material

- Bandeja
- Medicação prescrita
- Comadre
- Material para higiene íntima
- Papel higiênico
- Luvas de procedimento
- Aplicador vaginal
- Absorvente higiênico
- Biombo

Técnica:

1. Higienizar as mãos,
2. Preparar a droga segundo técnica preconizada,
3. Etiquetar o medicamento com nome, leito, droga, dose, horário e via de administração
4. Comunicar ao paciente o procedimento a ser realizado,
5. Isole o ambiente com biombo
6. Solicite a paciente que esvazie a bexiga
7. Solicite a paciente que faça higiene íntima ou realize a higiene se a paciente estiver impossibilitada (consulte a higienização da região íntima feminina)
8. Coloque a paciente em posição ginecológica e eleve os quadris com um coxim
9. Calce as luvas de procedimento
10. No caso de aplicação de creme, coloque-o no aplicador próprio
11. Introduzir o aplicador na vagina no máximo 10 cm,
12. Usar aplicador específico na presença de hímen íntegro,
13. Aplicar a medicação,
14. Retirar o aplicador e solicite a paciente que permaneça deitada por 15 min
15. Forneça ou coloque um absorvente higiênico, se necessário
16. Deixar a paciente numa posição confortável,
17. Descartar material usado,
18. Retirar luvas,
19. Higienizar as mãos,
20. Checar e registrar observações;

Observação: Se a paciente apresenta condições, ela mesma pode auto-aplicar.

- Os aplicadores vaginais são de uso individual e descartáveis. Porém podem eventualmente serem lavados com água e sabão após o uso

Figura 7: Medicação vaginal



Fonte: GOOGLE

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA RETAL

Objetivo:

- ✓ Auxilia no tratamento utilizando a via retal para a absorção de medicamento
- ✓ Provocar a evacuação do conteúdo intestinal

Material

- Bandeja
- Medicamento prescrito (solução ou supositório)
- Luvas de procedimento
- Gaze
- Biombo

No caso de soluções:

- Frasco da solução prescrita,
- Sonda retal
- Forro impermeável
- Lençol
- Papel higiênico
- Gel hidrossolúvel ou vaselina
- Máscara
- Óculos de proteção

Técnica

1. Higienizar as mãos,
2. Preparar a droga segundo técnica preconizada **normas básicas (REALIZAR AS 5 CONFERÊNCIAS)**
3. Fazer etiqueta da medicação
4. Comunicar ao paciente o procedimento a ser realizado,
5. No caso de clister – preparar a solução prescrita a uma temperatura de 37°C
6. Proteger a cama com lençol e forro impermeável
7. Solicite que o paciente faça higiene da região anal, ou realize-a quando estiver impossibilitado
8. Colocar a paciente em posição de sims ou em posição genupeitoral
9. Calçar as luvas, solicitar que o paciente respire fundo, para facilitar o relaxamento do esfíncter anal
10. Afaste os glúteos do paciente e introduza o supositório (extremidade afilada) no ânus do paciente. Use o dedo indicador lubrificado com gel hidrossolúvel para direcionar o supositório até que ele ultrapasse o esfíncter anal interno (cerca de 10 cm em adultos).
11. Quando lavagem ou clister orientar ao paciente a urinar com a finalidade de reduzir a pressão abdominal, pedir o paciente para tentar reter a solução por 5 a 15 min.
12. Lavagem Intestinal ou clister introduzir a sonda 7 a 10 cm através do esfíncter anal, sem realizar manobras bruscas.
13. Oriente o paciente a aguardar o máximo de tempo que ele conseguir reter o medicamento, antes de eliminar o conteúdo intestinal.
14. Retire a sonda ou o frasco do clister
15. Ofereça-lhe comadre para eliminação intestinal ou encaminhe o paciente ao banheiro
16. Deixe o paciente confortável
17. Recolha o material e coloque-o na bandeja
18. Retire as luvas de procedimento;
19. Encaminhe os resíduos para o expurgo
20. Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel toalha e higienize-a com álcool 70%
21. Higienize as mãos.
22. Cheque o horário de administração do medicamento na prescrição médica
23. Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, se houver intercorrências.

Observações:

Verifique as características das eliminações (presença de sangue, muco e secreções) além de fezes – cor, consistência, odor e quantidade.

Quando houver resistência à passagem da sonda ou o paciente sentir dor no local, interrompa o procedimento e avise ao médico.

Não insira supositório em uma massa de material fecal, pois isso reduzirá a eficácia do medicamento.

Figura 8: Inserção de supositório além do esfíncter anal e contra a parede do reto



Fonte: POTTER, 2024

Referências:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude-3>

CARMAGNANI, M. I. Sampaio, F., Trevisani, C., Silva, L. M. TERERAN, N. **Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático**, 2ª edição. Guanabara Koogan, 04/2017. VitalBook file.

COREN-SP. **Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento** / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo, São Paulo: 2017. Disponível em: <http://www.coren-sp.gov.br/node/44688>

Ministério da Saúde. **Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos**. 2013 Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>

OLIVEIRA, R. G. **Blackbook Enfermagem**. 1ª ed. Belo Horizonte. Blackbook editora, 2016.

POTTER, P. A., et al. **Fundamentos de enfermagem**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

POTTER, P. A., et al. **Fundamentos de enfermagem**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.